

DISTRIBUIÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL E ABUNDÂNCIA DO SIRI *CALLINECTES ORNATUS* (ORDWAY, 1863) NA REGIÃO DE MACAÉ, ESTADO DO RIO JANEIRO (APOIO UNIP)

Aluna: Victoria Stephanie Marie Maitan Ramalho da Silva

Orientador: Prof. Dr. Thiago Maia Davanso

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Bauru

A pesquisa teve como objetivo a verificação da abundância e da distribuição espaço-temporal do *Callinectes ornatus* ao longo do espaço (pontos de amostragem) e tempo (estações do ano) em uma região próxima à influência da ressurgência de Cabo Frio, verificando a relação existente entre temperatura e salinidade da água. A coleta do material biológico foi realizada mensalmente no período de julho de 2013 a junho de 2014, no litoral de Macaé, RJ, próximo à área de ressurgência de Cabo Frio. Os pontos de amostragem foram delimitados em quatro, distribuídos entre batimetria de 5m (pontos 1 e 2) e 15m (pontos 3 e 4) de profundidade. Em cada ponto os fatores ambientais foram amostrados com uma garrafa de Van Dorn. Foi possível observar a influência da ressurgência de Cabo Frio em razão das baixas temperaturas na região costeira. Em relação à temperatura de superfície, a média foi 22,2°C ($\pm 0,91$); a máxima, 24°C (ponto 2) e mínima, 20°C (ponto 4). Quanto à temperatura de fundo, a média foi 20,5°C ($\pm 1,49$), máxima 23°C (todos os pontos) e mínima 18°C (nos pontos 3 e 4). Os pontos 1 e 2 tiveram maiores amplitudes de variação da salinidade, enquanto as menores registradas foram durante a primavera e verão (estações com maior índice de precipitação). O maior número de indivíduos foi capturado no ponto 1 (683) e o menor no ponto 4 (74), num total 1.236 indivíduos. Conclui-se que *C. ornatus* tem melhor desempenho biológico em locais com temperatura mais homogênea e ampla variação de salinidade.